

## PRINCÍPIO DA CONGRUÊNCIA ou PRINCÍPIO DA COERÊNCIA ou PRINCÍPIO DA CORRESPONDÊNCIA

O abstêmio pratica atos da vida congruentes com a abstinência, enquanto que o adicto pratica atos da vida incoerentes com a abstinência. Não é possível ser abstêmio e ter atos incongruentes com a abstinência ou ser adicto e praticar atos coerentes com a abstinência. Isso é muito relevante, posto que não são raras as vezes em que o abstêmio pratica condutas coerentes com seu passado adicto e deseja, com isso, manter-se em abstinência. Essa incoerência induz ao processo de recaída ou outros desvios abstêmios. A quebra do princípio da congruência é uma forma de gerar diversas abstemiopatias.

O processo de abstinência deriva de atos coerentes e com eles se corresponde. É uma via de mão dupla. Se a pessoa está em abstinência é porque está fazendo tudo da forma correta. Entretanto, se a pessoa evadiu-se do processo abstêmio é porque não praticou atos coerentes com a abstinência. Exemplificando, no triângulo da coerência abstêmia a abstinência é uma das consequências ou dos resultados produzidos pelo processo de abstinência que pode gerar evolução, êxito ou evasão. Esses resultados dependem, sempre, do modo de atuação do abstêmio.